



Boletim Eletrônico CPPA

Associação Cultural Companhia Pernas Pro Ar

Ano II, 28º Edição – Novembro 2011

Editorial

O mês da Consciência Negra, em que se rememora a vida de Zumbi dos Palmares, é também marcado pelo nascimento de Mestre Bimba e pela morte de Mestre Pastinha. Neste mês de grande importância para a capoeira, abordamos um pouco mais da sua história de resistência e luta, relacionando-a com a própria história do Brasil. Em homenagem a Consciência Negra, na seção Recomendado é apresentada uma história infantil que demonstra que o valor das pessoas não está na cor. Salve Zumbi, salve Mestre Bimba e salve Mestre Pastinha!

:: A Capoeira na Guerra do Paraguai

Por Priscila Paiva

A capoeira é uma arte rica não apenas em movimentos, mas em elementos culturais e históricos. Durante muito tempo não foi valorizada, e por isso, muitos dados históricos foram apagados; outros persistiram, sem termos, no entanto, a exatidão de informações e acontecimentos. O que não se tem dúvidas, é que a capoeira possui uma história de luta e resistência. A capoeira teve participação em importantes momentos históricos do Brasil, entretanto, os livros oficiais de história não abordam essa participação.

Um desses importantes momentos foi a Guerra do Paraguai (1864-1870), considerada o maior conflito armado internacional ocorrido na América do Sul. Essa guerra foi travada entre o Paraguai e a Tríplice Aliança, composta por Brasil, Argentina e Uruguai. Um dos motivos da guerra foi o interesse do Presidente do Paraguai, Solano López, em expandir seus territórios na região da Bacia do Prata, que abrangia possessões territoriais do Brasil, Uruguai e Argentina. O objetivo do Paraguai era obter uma saída comercial para o Oceano Atlântico e o conflito iniciou-se com a invasão da província brasileira de Mato Grosso, pelo exército do Paraguai.

O Brasil enviou em torno de 150 mil homens à guerra e cerca de 50 mil não voltaram. Muitos desses homens eram negros - escravos e libertos - e capoeiras. A guerra significou para os negros escravos a oportunidade da liberdade; para os negros libertos, a chance de ascensão e reconhecimento social. Entretanto, os capoeiras nem sempre iam como voluntários, muitos eram *"recrutados nas prisões; outros foram agarrados à força nas ruas do Rio e das outras províncias..."* (Nestor Capoeira). De acordo com o Dicionário de Capoeira, essa guerra foi um marco histórico na vida dos capoeiras, pois lutaram com *"toda sua bravura, audácia e sangue-frio. Tendo-se em conta que as condições de guerra, de então, exigiam muitos combates corpo a corpo, estes tornaram-se o grande destaque frente a esta sangrenta batalha"*.

Dessa forma, se em um primeiro momento a Guerra do Paraguai serviu para "limpar" as cidades dos capoeiras, quando o conflito acabou, os sobreviventes retornaram como gloriosos defensores da pátria. Posteriormente, muitos deles entraram para a força policial e, no Rio de Janeiro, muitos se juntaram às maltas.

Referências:

- CAPOEIRA, Nestor. **Capoeira: O pequeno manual do jogador**. Rio de Janeiro, Record, 1999.
- LIMA, Manu. **Dicionário de capoeira**. Brasília, Conhecimento Editora, 2007.
- REIS, Letícia Vidor de Souza. **O Mundo de pernas pro ar - A capoeira no Brasil**. São Paulo, Publisher Brasil, 1997.

Mestre Bobó

Em 25 de março de 1925, em Tororó – Salvador/BA, nasceu Milton dos Santos, que mais tarde seria conhecido como Mestre Bobó.

Mestre Bobó iniciou-se na capoeira ainda criança, através de um negro chamado Benedito de Santo Amaro. Em 1962, fundou a Academia de Capoeira Angola Cinco Estrelas. Quando já era um mestre reconhecido, costumava frequentar a Academia de Mestre Pastinha, mas não era seu aluno. Em 1970 foi convidado a integrar a Academia de Mestre Pastinha e teve grande importância na recuperação de sua academia. Quando Pastinha estava doente, praticamente sem visão, Mestre João Pequeno estava afastado e Mestre João Grande aparecia apenas de vez em quando, dizem que quem mestrava a Academia de Pastinha era Bobó.

Mestre Bobó ensinou a capoeira no Dique do Tororó por mais de 50 anos tendo formado grandes capoeiristas, como Mestre Lua de Bobó. Em 1985, foi aos Estados Unidos para participar de um festival. Em 1989, participou de um disco intitulado "Capoeira – Afro Brazilian Art From".

Uma de suas características era ter livre acesso a todas as rodas, da capoeira Angola à Regional. Possuía um discurso que a capoeira deveria ser unida, independente do seu estilo.

O talento de Mestre Bobó não estava apenas na capoeira, mas também no samba. Era um exímio sambista, atuou no bloco Badauê-Afoxé e participou das escolas de samba Diplomata de Amaralina, Apache Tororó e Juventude Garcia.

Faleceu pobre, no dia 8 de julho de 1994, em Salvador. "O que ficou de Bobó foi o caráter de uma pessoa que tinha livre acesso a todos os ambientes de roda, mostrando o grande respeito que adquiriu durante a sua vida, sendo leal à sua capoeira e a seu samba" (Mestres e Capoeiras Famosos da Bahia).

Referências:

- ABIB, Pedro (org). **Mestres e Capoeiras Famosos da Bahia**. Salvador, EDUFBA, 2009.
- www.meninodearembepe.org
- www.sementedojogodeangola.org.br

Recomendado

O Herói de Damião em A Descoberta da Capoeira

Iza Lolito
Girafinha, 2006

O Herói de Damião em a Descoberta da Capoeira é um livro de literatura infantil que retrata a história de Damião, um garoto negro de sete anos de idade, que um dia foi brincar de herói e ficou contrariado: "Não tem herói da minha cor?". Na busca de um herói da sua cor, Damião descobriu a capoeira.

O livro é escrito em versos e em linguagem rica em elementos culturais, além disso apresenta, de forma intercalada com a história, movimentos da capoeira, de uma forma bem didática para crianças.

Agenda

Batizado e Troca de Cordas CPPA

Data: 03 de Dezembro
Local: Casa do Estudante PUC Minas - Av. Getúlio Vargas, 85 - Funcionários
Horário: 09:00

CRÉDITOS

Editorial e Diagramação: Priscila Paiva / Graduada
Supervisão: Danny Lopes / Mestre Boca de Peixe
Realização: Associação Cultural Companhia Pernas Pro Ar

INFORMAÇÕES

comunicacaocppa@cppa.com.br
www.cppa.com.br / www.capoeira.de
[www.twitter/Boletim_CPPA](https://twitter.com/Boletim_CPPA)

Mestre Boca de Peixe (Brasil)
Mestre Porquinho (Europa)

